

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E CIDADANIA DE IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)

Amanda Aparecida Dala Rosa de Oliveira¹; Daiany Pereira da Silva²; Sara Maria de Araújo³; Thayná da Silva Cardoso Candido⁴; Bruno Cesar Carvalho Filho⁵; Ana Paula Pinto⁶

¹ Centro Universitário UFBRA. (amandadalarosa1@gmail.com).

² Centro Universitário UFBRA. (pdaiany63@gmail.com).

³ Centro Universitário UFBRA. (saramariasml7.sm@gmail.com).

⁴ Centro Universitário UFBRA. (thayna.cardoso6991@gmail.com).

⁵ Centro Universitário UFBRA. (brunocarvalho.mtb@gmail.com).

⁶ Centro Universitário UFBRA. (ana.pinto@aprimorar.com.br).

Resumo: Introdução. O envelhecimento populacional constitui um dos principais desafios contemporâneos para os sistemas de saúde, especialmente no que se refere aos idosos institucionalizados, frequentemente expostos a vulnerabilidades físicas, cognitivas e emocionais. Objetivos. O presente projeto extensionista teve como objetivo promover a qualidade de vida, a autonomia funcional e o bem-estar psicossocial de idosos residentes em instituição de longa permanência no município de São José dos Campos-SP. A iniciativa fundamenta-se nos princípios das políticas públicas de saúde e está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 3 – Saúde e Bem-Estar, proposto pela Organização das Nações Unidas, que visa assegurar uma vida saudável em todas as idades. Metodologia. Trata-se de um projeto extensionista de graduação do curso de fisioterapia que consiste numa interação à comunidade extra faculdade, em que foram realizados quatro encontros presenciais, previamente planejados e adaptados conforme as necessidades identificadas na avaliação inicial dos residentes. As atividades incluíram roda de conversa para integração e escuta ativa, exercícios de alongamento e mobilidade para membros superiores e inferiores, além de dinâmicas cognitivas com jogos lúdicos voltados ao estímulo da memória, atenção e interação social. O acompanhamento ocorreu por meio de observação direta, registros de participação e análise qualitativa do engajamento dos idosos. Ao longo das intervenções, observou-se necessidade de adaptação das atividades em razão das limitações motoras e do histórico clínico dos participantes, reforçando a importância de uma atuação individualizada e humanizada. Resultados. Identificou-se aumento do engajamento, maior interação social, melhora do humor e fortalecimento dos vínculos afetivos entre residentes e equipe executora. Embora não tenham sido constatadas mudanças físicas expressivas devido ao curto período de intervenção, houve significativa ampliação do estímulo cognitivo e emocional. Para as estudantes, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas, empatia e compreensão ampliada do cuidado integral ao idoso. Conclusão. Conclui-se que ações extensionistas em instituições de longa permanência representam estratégia

eficaz para promoção do envelhecimento ativo, fortalecimento da cidadania e formação humanizada em Fisioterapia.

Palavras-chave: Extensão universitária; Envelhecimento ativo; Idosos institucionalizados; Promoção da saúde.